



RCEEM

Revista Cearense de Educação Matemática

ISSN: 2764 - 8311



e-ISSN: 2764-8311

DOI: 10.56938/rceem.v3i6.3565



A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PRESENTE EM ATIVIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

THE INITIAL TRAINING OF MATHEMATICS TEACHERS AND ARTICULATION OF THEORY AND PRACTICE PRESENT IN ACTIVITIES OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM

Sherllyson Daniel da Silva Delmondes¹; Francisco José de Lima²,
João Nunes de Araújo Neto³

RESUMO

O presente texto tem como objetivo apontar as principais experiências adquiridas ao longo do primeiro módulo do PRP, destacando análises e reflexões sobre desafios e estratégias de superação desenvolvidas nas atividades ao longo do percurso do programa. No período de regência, foram utilizadas diferentes estratégias e pressupostos teóricos para desenvolver a prática docente. Dentre as estratégias, destacou-se a proposta de estudos individuais como um caminho para a evolução de aspectos formativos de residentes, orientados por professores preceptores e docentes orientadores. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa em que foi realizada revisão bibliográfica e utilizou-se Diários de Bordo com registros escritos por residentes ao longo de suas vivências. As atividades desenvolvidas durante a regência permitiram compreender a importância de se considerar o aprendizado dos alunos em sala de aula, articulando as exposições de conteúdos desenvolvidas por residentes às necessidades individualidades dos estudantes. Nesse contexto, pode-se concluir que as atividades do PRP contribuem para a formação de futuros professores, permitindo que desenvolvam habilidades e competências necessárias para a prática docente. Desse modo, torna-se relevante o fortalecimento e a ampliação do PRP como uma política pública de formação de professores, a fim de garantir uma educação de qualidade e formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e às necessidades educacionais da sociedade.

Palavras-chave: Formação de professores; Experiências vivenciadas; Estudos individuais.

¹ Licenciando em Matemática (IFCE *campus* Cedro). Endereço para correspondência: Alameda José Quintino, nº 498, Prado, Cedro Ceará, CEP: 63400-000. E-mail: danielsherllyson@gmail.com

 ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0007-4593-2900>.

² Doutorado em Educação (UNIMEP). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE *campus* Cedro. Cedro, Ceará, Brasil. Rua 01, s/n, Conjunto Habitacional, Distrito de Várzea da Conceição, Cedro, Ceará, Brasil, CEP: 63.400-00. E-mail: franciscjose@ifce.edu.br.
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5758-5159>.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5758-5159>.

³ Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Brasil, Ceará, Cedro. Alameda José Quintino, s/n, Prado, Cedro, Ceará, Brasil, 63400-000. E-mail: joao.nunes@ifce.edu.br.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8981-7599>.

ABSTRACT

This text aims to point out the main experiences acquired throughout the first module of the PRP, highlighting analyses and reflections on challenges and strategies to overcome developed in the activities along the course of the program. During the regency period, different strategies and theoretical assumptions were used to develop teaching practice. Among the strategies, the proposal of individual studies was highlighted as a path for the evolution of training aspects of residents, guided by preceptor professors and advisors. This is a qualitative study in which a literature review was carried out and Logbooks were used with records written by residents throughout their experiences. The activities developed during the regency allowed us to understand the importance of considering the students' learning in the classroom, articulating the expositions of contents developed by residents to the individuality needs of the students. In this context, it can be concluded that the activities of the PRP contribute to the training of future teachers, allowing them to develop skills and competencies necessary for teaching practice. Thus, it is relevant to strengthen and expand the PRP as a public policy for teacher training, in order to ensure quality education and train professionals capable of meeting the demands of the labor market and the educational needs of society.

Keywords: Teacher education; Lived experiences; Individual studies.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação que tem como objetivo aprimorar a formação de professores por meio da vivência prática em sala de aula, em que está voltada para organizar e executar projetos que contribuem para o desenvolvimento escolar, no que diz respeito ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas pré-estabelecidas pelos residentes matriculados em cursos de licenciaturas, visando melhoria na qualidade da formação de futuros professores.

Conforme o Art. 2º, da Portaria GAB, nº 82, de 26 de abril de 2022, o programa tem por finalidade “fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de ensino superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2022, p. 01).

Em relação aos cursos de licenciatura, atividades formativas como as que são propostas pelos Programa Residência Pedagógica (PRP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacam-se pela perspectiva de desenvolvimento e valorização da formação inicial de futuros professores.

Nesse contexto, pode-se afirmar as atividades executadas no PRP auxiliam na formação e qualificação docente, pois, por meio de reflexões desenvolvidas no âmbito escolar e em outros espaços, o licenciando, na função de residente, tem a oportunidade de atuar como professor, orientado pelo professor preceptor. Nesta dinâmica, o residente desenvolverá características e/ou competências para atuação em sala de aula,

principalmente, no que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias profissionais que agreguem a formação profissional.

Pode-se dizer que, para estabelecer um critério avaliativo que justifique as discussões a respeito do programa é preciso analisar as experiências vivenciadas e conceder a necessidade de reflexão criteriosa sobre as posturas e práticas de residentes durante as aulas, a fim de preservar excelência na prática de ensino. É importante que se mantenha uma perspectiva teórico-prática de formação para a preparação do professor, a fim de melhorar a qualidade de aprendizado de seus alunos.

Nesse sentido, o estudo foi orientado pela seguinte questão: Dando ênfase em contribuições a respeito das reflexões adquiridas ao longo das atividades, quais as contribuições do PRP para os alunos de um curso de Licenciatura em Matemática, no sentido de desenvolverem sua formação docente de maneira cada vez mais sistematizada?

Este trabalho tem por objetivo de apontar as principais experiências adquiridas ao longo do primeiro módulo do PRP, destacando análises e reflexões sobre desafios e estratégias de superação desenvolvidas nas atividades ao longo do percurso do programa.

Portanto, este texto apresenta considerações sobre o PRP como espaço formativo, descreve a metodologia e as principais atividades desenvolvidas no programa, apontando potencialidades e desafios enfrentados ao longo do módulo I.

Residência Pedagógica como processo formativo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é considerado uma iniciativa relevante para o processo de desenvolvimento da formação inicial de professores, fazendo com que alunos de cursos de licenciaturas possam vivenciar aspectos de sua futura profissão (para os que querem seguir na área) de uma maneira construtiva, interativa e dinâmica junto as instituições de ensino envolvidas nas atividades.

O PRP é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores articulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e instituído pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Dentre outros objetivos, o programa tem por visa articular experiências que possam ser adquiridas em regências de aulas em escolas públicas de educação básica, para os alunos dos cursos de licenciatura (MESQUITA, *et al*, 2022).

Com isso, convém destacar que o programa também oportuniza às instituições de ensino superior a vigência de projetos e/ou programas inovadores, através do desenvolvimento pedagógico de atividades escolares vivenciadas, considerando as

orientações de professores capacitados e experientes, a fim de potencializar a formação docente com a ajuda das instituições de ensino envolvidas (BRASIL, 2022).

Pode-se dizer que, na maioria das instituições básicas de ensino, a disciplina de Matemática vem sendo caracterizada como complexa no que diz respeito à compreensão dos conteúdos, o que faz com que os alunos a vejam como um componente curricular de difícil compreensão e aprendizado.

Essa ideia de complexidade surge em decorrência da falta de conhecimento de estudantes, o que acaba gerando renúncia entre a capacidade da aprendizagem dos alunos e os conteúdos de Matemática. Esta compreensão pode estar relacionada a metodologia adotada por professores em sala de aula, dificultando também a relação professor-aluno no âmbito da disciplina. Por isso, considerando questões de responsabilidade e respeito aos educandos, é importante que o docente conheça o seu material de trabalho, fazendo uma correlação direta entre ensino e aprendizagem (LORENZATO, 2010).

Durante os momentos iniciais do programa, foi interessante perceber a necessidade de desenvolver metodologias procurando identificar os conhecimentos prévios dos discentes a respeito de conteúdos abordados em aula de aula, buscando socializar conhecimentos e desenvolver uma relação próxima e saudável dos alunos.

Pode-se destacar também a importância do programa para da formação inicial de professores, principalmente os benefícios da atuação nas escolas, cujo desenvolvimento de atividades devem ocorrer de maneira eficaz e satisfatória, com responsabilidade e compromisso com a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

Nessa perspectiva, o residente tem a oportunidade de refletir sobre a importância de manter-se atualizado para desenvolver suas ações, estabelecendo estratégias na perspectiva de aprender sua profissão, afirmando ou adquirindo o hábito da leitura, visando sempre fortalecer suas capacidades pedagógicas

Ao considerar que o residente precisa estabelecer critérios sobre os pontos a serem destacados em suas observações e regências em sala de aula, é comum destacar uma reflexão que está ligada tanto com suas anotações, quanto aos debates em reuniões formativas com seus orientadores, uma vez que,

o papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. (LIMA; PIMENTA, 2006, p. 12).

Portanto, saber articular as suas reflexões com os aspectos formativos atribuídos pelo PRP, fazem com que os residentes possam desenvolver uma autopercepção das

características que um professor deve assumir e, conseqüentemente, desenvolver suas capacidades como futuro docente.

Diante disso, o programa também reforça a importância do planejamento de aulas para que o programa prossiga com seu desenvolvimento de maneira organizada, uma vez que a etapa fundamental que deve ser seguida por um professor trata-se do planejamento antecedente. Se parar para analisar a prática docente, o professor precisa assumir uma característica cautelosa em relação ao desenvolvimento de suas práticas interativas em sala de aula, o que também interfere no seu embasamento curricular.

O planejamento docente pode ser entendido como um processo de tomada de decisão consciente e intencional que tem como objetivo orientar o processo de ensino e aprendizagem. Ele é uma atividade reflexiva e crítica, que exige do professor conhecimento teórico e prático sobre a disciplina que leciona, sobre os alunos e sobre as formas de organização do trabalho pedagógico. (PIMENTA, 2005, p. 107)

A ação docente na compreensão de Lorenzato (2010), necessita de reflexão criteriosa sobre suas posturas e práticas. Desse modo, nas atividades do PRP, os residentes juntamente com professores preceptores devem refletir sobre suas aulas a fim discutir sobre os processos de ensino e aprendizagem, mantendo-se focados na prática e postura profissional. É importante ter atenção ao acervo didático e material na formação inicial do professor, na perspectiva de formação de qualidade.

Milaré e Alves Filho (2010) apontam que existem dificuldades na formação inicial de professores, uma vez que as metodologias curriculares possuem problemas tanto na formação pedagógica, quanto na formação específica. Para que o desenvolvimento de uma formação seja visto como de qualidade, o professor precisa trabalhar com firmeza e segurança, incluindo aspectos que contextualizem suas práticas curriculares.

Quanto aos aspectos formativos específicos, destacam-se como principais as formações vivenciadas pelos residentes relacionadas ao conhecimento específico de matemática, a vigência escolar e o desenvolvimento acadêmico. Em sua prática docente, o professor deve saber articular conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos.

Durante o programa de residência pedagógica, os residentes são desafiados a se familiarizarem com teorias inovadoras e materiais que abordam as possíveis dificuldades encontradas durante a prática pedagógica em suas regências. O objetivo é aprimorar suas habilidades de ensino e estabelecer limites em relação às dificuldades e experiências vivenciadas durante o programa. Para isso, é proposto que os residentes realizem observações das aulas dos professores preceptores antes de assumirem suas regências, a

fim de estabelecer critérios e fazer anotações sobre as dificuldades dos alunos. Com essa estratégia, espera-se que os residentes tenham uma percepção diferenciada da atmosfera das turmas em que irão atuar, em comparação com a perspectiva do professor preceptor.

No que diz respeito da prática docente, Lorenzato (2010) alerta que é necessário considerar aspectos que envolvam valorizações de experiências dos estágios, estratégias de ensino e aprendizagem, investimento em formação profissional e vários outros pontos para que o futuro professor construa o seu próprio conhecimento, assumindo um papel ativo no seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido no Programa Residência Pedagógica, no Núcleo Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE *campus* Cedro. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de registros escritos em diários de bordo, produzidos ao longo do desenvolvimento do primeiro módulo do programa.

Para Mussi *et. al* (2021), um relato de experiência traz à tona reflexões a respeito de conhecimentos vivenciados, interligando as compreensões por meio de discussões dos mais variados assuntos, possibilitando a contribuir com a construção de saberes especificamente escolarizados e aprendizagens adquiridas pelo meio sociocultural.

Neste sentido, tomou-se como instrumento de coleta de dados Diário de Bordo que consiste em instrumento para registro de acontecimentos importantes a respeito de um determinado tema ou evento vivenciado. Segundo Batista (2019), realizar as escritas em Diário de Bordo de forma clara, faz com que o professor consiga analisar os aspectos pertencentes ao documento, o que contribui, consideravelmente, para a evolução dos planejamentos estabelecidos previamente.

É importante destacar que as experiências descritas neste trabalho, ocorreram no IFCE *campus* Cedro, situado na região Centro-Sul do Ceará. Atualmente, a instituição oferece cursos superiores de graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Bacharelado em Engenharia Elétrica. Além disso, há cursos técnicos em Mecânica, Informática e Eletrotécnica. Também mencionando, a instituição oferta pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

Em relação ao período de regência de aulas que aconteceu entre o dia 22 de novembro de 2022 e o dia 09 de março de 2023, cujas atividades ocorreram em dias de

terça e quarta-feira nos meses de novembro e dezembro. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, as aulas aconteceram em dias de quarta e quinta-feira, contabilizando carga horária de 40 horas/aulas de regência. As aulas aconteceram nas turmas de quarto semestre do curso de Eletrotécnica e segundo semestre do curso de Mecânica.

Quanto a análise de dados, orientou-se pelas contribuições de Bogdan e Biklen (1994), que a compreendem como uma etapa importante na pesquisa qualitativa e requer exame cuidadoso e sistemático das informações coletadas para identificar padrões e temas significativos. É interessante que o pesquisador seja crítico em relação aos seus próprios preconceitos e suposições durante a análise de dados e esteja aberto a novas interpretações e perspectivas que possam surgir a partir dos dados.

Em seguida, serão descritos os principais aspectos que foram evidenciados a respeito das experiências vividas no Módulo I do PRP.

Descrição das atividades

Os primeiros momentos do PRP podem ser pontuados como encontros para lançamento do programa na escola campo, no caso, o IFCE *campus* Cedro e para apresentação do Núcleo Matemática (Gestores, orientadores, preceptores e residentes). Esses momentos iniciais foram importantes para socialização de informações e para conhecimento da proposta do PRP.

Os primeiros encontros formativos com docentes orientadores, destacam-se as valorizações de estudos e discussões a respeito de tópicos sobre o ensino de Matemática, que estão relacionados à garantia de que o aluno conheça e discuta sobre as metodologias que foram utilizadas pelo professor em sala de aula (SANTOS, 2009). Com isso, gera a necessidade de se articular para o desenvolvimento de metodologias de ensino, em que

é essencial o professor possuir certo conhecimento sobre as diferentes metodologias de ensino existentes, mais especificamente de Matemática, que podem possibilitar práticas de ensino dinâmica, interativa e divertida, que gerem determinado contentamento e aprendizagem (GUERRA, 2019, p. 25).

Nestes momentos, as interações entre os membros do Núcleo, aconteceram no sentido de analisar e discutir temas referentes a formação de professores para o ensino de matemática, que deveriam ser registrados por meio da escrita de diário de bordo.

Os encontros formativos semanais foram vistos como indispensáveis, justamente pela possibilidade de discussões e reflexões, observando que os alunos precisam ter a garantia de um ensino de qualidade proposto pelo professor, estabelecendo estratégias de

ensino estruturado didaticamente e obedecendo critérios estabelecidos pelas metodologias aplicadas em sala de aula (LORENZATO, 2010).

Para as atividades em sala de aula, inicialmente, foi sugerido que os residentes observassem aulas dos professores receptores. Assim, teriam a oportunidade ambientar-se as turmas, acompanhando o trabalho do professor e sua abordagem em sala de aula. “O sucesso de uma observação de aula baseia-se na seleção e na adaptação rigorosas dos instrumentos de acordo com o contexto, as fases do ciclo de supervisão, o foco da observação e as necessidades específicas de cada professor.” (SILVA, 2013, p. 322)

As reuniões semanais com o professor preceptor, também denominado de planejamento, dentre outras finalidades, objetivavam dialogar sobre aspectos do conteúdo a ser ensinado considerando as especificidades das turmas. Assim, a elaboração de plano de aulas e atividades precisavam seguir orientações e critérios, pensando sempre na aprendizagem dos estudantes. Sobre plano de aula, pode-se dizer que,

é um instrumento de grande importância para a prática pedagógica, na medida em que serve como guia para o professor conduzir o processo de ensino e aprendizagem de forma organizada, possibilitando a realização de atividades coerentes e com objetivos bem definidos (RIOS, 2015, p. 196).

Os diálogos e interações entre residentes, professor preceptor e docentes orientadores sempre convergiram para a ideia de que o professor precisa manter-se atualizado por meio da prática de leitura, para assim, pensar em métodos e estratégias de ensino que possam ser realizados com os alunos para desenvolver seus aprendizados e procurar por informações que possam contribuir para o desenvolvimento pedagógico (LORENZATO, 2010).

Com isso, pode-se afirmar que os momentos de planejamentos e encontros formativos contribuíram para a evolução dos residentes. A oportunidade de vivenciar momentos de estudos teóricos e prático é algo enriquecedor que auxilia no processo de formação inicial, ajudando no desenvolvimento do residente, futuro professor de Matemática.

Potencialidades e desafios

No decorrer do primeiro módulo, é importante observar as orientações e acompanhamento do professor preceptor. Este aspecto, destaca-se dada a essencialidade do trabalho desenvolvido com os residentes cujas estratégias facilitou na superação de desafios encontrados durante o percurso, principalmente nas regências.

Outro aspecto interessante foi o compartilhamento de experiências entre os residentes, sobretudo, por parte de licenciandos que participaram da edição anterior do programa. Isso serviu para que o grupo pudesse estabelecer suas próprias expectativas sobre a formação inicial de professores e desenvolvimento profissional. Para Marcelo (2010), a formação inicial de professores é fundamental para a qualidade da educação, pois é nessa fase que os futuros professores desenvolvem conhecimentos, habilidades e atitudes que irão orientar a sua prática docente. Além disso, o autor destaca a importância do desenvolvimento profissional contínuo para que o professor possa se atualizar e aprimorar suas habilidades ao longo da carreira.

As reflexões desenvolvidas a partir das experiências adquiridas com as práticas pedagógicas em sala de aula, também foram pontos fortes. Em muitas ocasiões foi discutir sobre o papel do professor e as condições em que atua, elementos que podem contribuir significativamente tanto para a qualidade do trabalho com educação matemática, quanto para a formação continuada como caminho para o aperfeiçoamento pedagógico.

De acordo com Alarcão (2013), a formação continuada de professores é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino, pois contribui para que os docentes desenvolvam novas competências e habilidades, aprimorem sua prática pedagógica e estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula de forma mais eficiente. A autora destaca ainda que a formação continuada deve ser um processo constante e articulado com a realidade das escolas, considerando as necessidades e demandas dos professores e dos alunos.

Também se faz necessário destacar as relações professor- aluno em de sala de aula. Manter a harmonia e o respeito em de sala de aula, acarreta em condições favoráveis para interação. Foi possível perceber o cuidado do professor preceptor quanto a promoção de diálogos, pautando-se sempre em critérios éticos mantendo sempre o respeito em sala de aula.

No âmbito do programa uma das dificuldades que, provavelmente, pode ser destacada pelos residentes, diz respeito ao desenvolvimento de trabalhos/escrita científica, no que diz respeito a sistematização de experiências adquiridas na prática docente. Essas dificuldades podem ser superadas com o envolvimento do residente atividades com essa finalidade desenroladas com tempo, persistência e foco nos aspectos de leitura e escrita, pois a partir do momento em que são elaboradas as primeiras escritas, quanto mais se coloca em prática a produção de trabalhos científicos, mais se desenvolve potencialidades da escrita individual.

A formação de competências avaliativas pelos residentes é uma estratégia importante para lidar com turmas que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, especialmente em disciplinas como a Matemática, que muitas vezes não desperta o interesse dos alunos. É necessário que os professores sejam capazes de adaptar suas estratégias avaliativas às necessidades específicas de cada turma, buscando aprimorar sua prática pedagógica e superar os desafios na sala de aula.

Para isso, a formação continuada de professores e a reflexão sobre a prática pedagógica são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias avaliativas mais eficazes e para a melhoria da qualidade do ensino. A partir destes aspectos, pode-se considerar as estratégias de superação que foram abordadas na metodologia de ensino utilizadas por licenciandos em regências de sala de aula.

A fim de tratar das práticas pedagógicas desenvolvidas nas regências de Matemática, uma das primeiras orientações dos professores orientadores para os residentes foi a necessidade de estudos individuais por meio de leituras de textos e/ou artigos científicos que tratavam sobre pressupostos da formação de professores.

Desenvolver aspectos interativos em sala de aula também se mostrou importante para lidar com o desinteresse dos alunos sobre os conteúdos da disciplina. E isso pode ser feito previamente pela exposição de conteúdo, tentando prender a atenção dos alunos para o seu aprendizado. Através dessas exposições dialogadas e atrativas, pode-se também estabelecer critérios para a busca de superação de dificuldades. Identificar esses pontos negativos nos alunos tornam o trabalho do professor mais vantajoso, no que diz respeito ao estabelecimento de estratégias adequadas, a fim de desenvolver o aprendizado.

Na formação dos residentes foi necessário que fizessem autoavaliação sobre as metodologias de ensino utilizadas em sala de aula, o que contribuiu para refletir sobre suas estratégias didáticas e como poderiam melhorá-las para desenvolver o aprendizado dos alunos. Além disso, é fundamental que os residentes realizem a leitura minuciosa de materiais autodidáticos disponíveis nas plataformas acadêmicas para auxiliar nessas reflexões. Manter a leitura pedagógica permite que o docente atribua a própria evolução na prática pedagógica.

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo apontar as principais vivências adquiridas durante o Módulo I do PRP, refletindo sobre obstáculos e táticas de superação desenvolvidas nas atividades realizadas durante o percurso do programa. As atividades desenvolvidas

durante a ambiência do PRP contribuíram diretamente para o desenvolvimento docente, considerando as primeiras experiências adquiridas no decorrer do primeiro módulo.

As vivências de situações e desafios enfrentados por licenciandos em sala de aula foram experiências que proporcionaram reflexões e problematizações a respeito do papel do professor e a importância do seu trabalho. No PRP o residente tem a oportunidade de se deparar com sua futura carreira, acompanhando o fazer do professor, especialmente, a preparação de aulas, metodologias de ensino de Matemática, elaboração de trabalhos e avaliações e boa relação entre professor e aluno.

Outro aspecto a ser observado diz respeito aos desafios encontrados pelos professores no desenvolvimento da docência. Pode-se dizer que o grande desafio a ser enfrentado durante os processos de ensino e aprendizagem está ligado ao aperfeiçoamento de metodologias de ensino no intuito de facilitar o aprendizado dos alunos.

O processo formativo, visto de uma maneira geral, possibilitou reflexões que podem agregar conhecimentos capazes de auxiliar no desenvolvimento docente. Portanto, as diferentes atividades desenvolvidas no PRP possibilitaram um aprendizado significativo sobre a docência, profissão que os residentes, possivelmente, virão a assumir futuramente.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Cortez, 2013.

BATISTA, Tailine Penedo. O Diário de Bordo: uma forma de refletir sobre a prática pedagógica. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 2, n. 3, p. 287-293, 21 nov. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11209>. Acesso em: 02 mar. 2023.

BOGDAN, Robert Charles; BIKLEN, Sara Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica – PRP. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-82-de-26-de-abril-de-2022-395720016>. Acesso em: 02 mar. 2023.

GUERRA, Adriana. Diferentes metodologias de ensino na matemática: expectativa x experiência efetiva. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 20-41, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5657>. Acesso em: 10 mar. 2023.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006.

Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 6 mar. 2023.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

MARCELO, Carlos. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 11–49, 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/17>. Acesso em 10 mar. 2023.

MESQUITA, Luan Guerra. et. al.; O Programa Residência Pedagógica e sua contribuição para os futuros docentes: Relatos de Experiência. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 5, n. 1, p. 541-556, 16 mar. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12698>. Acesso em: 02 mar. 2023.

MILARÉ, Tathiane; ALVES FILHO, José de Pinho. Ciências no nono ano do Ensino Fundamental: da disciplinaridade à alfabetização científica e tecnológica. **Revista Ensaio**. v.12, n.2, p. 101-120, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/z4vbSvqX9FHtyxNztZSggPr/?lang=pt#>. Acesso em: 02 mar. 2023.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 02 mar. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática**. São Paulo: Cortez, 2005.

RIOS, T. A. Elaboração de planos de aula: um desafio para o professor iniciante. **Revista Eletrônica de Educação**, 9(1), 193-208, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/11856/7495>. Acesso em 10 mar. 2023.

SANTOS, Ivanete Batista dos. **Metodologia do Ensino de Matemática**. São Cristovão, SE. Universidade Federal do Sergipe, CESAD, 2009.

SILVA, Maria Deolinda Oliveira. A importância da observação de aulas no processo de avaliação de desempenho docente: concepções de professores. **Gestão e Desenvolvimento**, (21), 321-344, 2013. <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoe-desenvolvimento/article/view/254>. Acesso em: 10 mar. 2023.

Recebido em: 03 / 08 / 2024
Aprovado em: 09 / 01 / 2024